

Às vezes a vida é séria e às vezes não.  
Verdadeira para uns, para outros diversão.  
Sempre nos confundimos ao julgá-la,  
Porque de uma comédia pode virar tragédia,

De uma tristeza pode virar alegria.  
E se em dado momento parece sisuda,  
Podemos a seguir senti-la como folia.  
Nos faz sorrir e ao mesmo tempo chorar,

Divertido para uns, a outros repulsivo,  
Assim os apaixonados são patéticos, ridículos,  
Para quem, com o coração partido, flechado

Cruelmente pelo irresponsável cupido.  
Amantes novos ou antigos, sem seus amados,  
Não perdoa, fica zangado ou acha tudo engraçado.











